

# UM ESTUDO DE COMPORTAMENTOS HIGIÊNICOS EM UM CONTEXTO DE SANEAMENTO E SUA RELAÇÃO COM AS CARACTERÍSTICAS SOCIOAMBIENTAIS

**Andressa Nascimento da Silva<sup>1</sup>; Calos Antônio de Souza tales souza<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Licenciatura em Matemática, Universidade Estadual de Feira de Santana; e-mail: [andressan.silva@hotmail.com](mailto:andressan.silva@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientador, Departamento de Exatas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [carlosateles@yahoo.com.br](mailto:carlosateles@yahoo.com.br)

PALAVRA- CHAVE: Análise fatorial; Comportamento; Crianças.

## INTRODUÇÃO

Estudos qualitativos e quantitativos sobre a prática de comportamentos higiênicos em comunidades vêm sendo conduzidos principalmente antes e após a implantação de melhorias de saneamento básico e programas de promoção de higiene (1). Entre os métodos sugeridos por alguns pesquisadores, encontram-se as entrevistas com informantes chaves, grupos focais, observações semi-estrutural e as observações estruturadas que são mais utilizadas pelas pesquisas quantitativas, para se estimar a prevalência das práticas higiênicas dos indivíduos de uma específica comunidade. No entanto, estes métodos consomem muito tempo, recursos e estão sujeitos a reatividade (2). Recentemente, um outro método de observação estruturado conhecido por Spot-check, que consiste em uma lista de determinados itens a serem observados em um ponto do tempo durante a visita domiciliar, vem ganhando espaço. Com este procedimento, alguns pesquisadores acreditam que muitos dos problemas enfrentados pela observação estruturada possam ser superados, entre eles, a variabilidade das práticas higiênicas que ocorrem nas comunidades em seu cotidiano (3). O objetivo desta pesquisa é gerar, mediante análise fatorial, os potenciais padrões de comportamentos higiênicos emitidos pelas mães/crianças coletados pelo método de observação o Spot-check e associa-los a dados sócio ambientais.

## MATERIAL, MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Os domicílios estudados provêm de uma amostra aleatória de 24 áreas sorteadas com diferentes condições sócio-econômicas e ambientais na cidade de Salvador-Ba, localizada no nordeste do Brasil. Os domicílios com crianças menores de 3 anos foram selecionadas aleatoriamente de um cadastro de domicílios elegíveis. Uma amostra de 945 crianças foi visitada regularmente em um total aproximado de 16.568 visitas.

### Procedimento da Coleta

Mais de 27 comportamentos higiênicos específicos foram selecionados para serem observados durante as visitas do domiciliar, que duravam alguns minutos. A lista incluía comportamentos positivo e negativos das crianças e das mães. Quinze entrevistadores de campo foram selecionados e treinados durante dez dias para realizarem este procedimento de coleta duas vezes na semana.

### Análise dos dados

Os componentes higiênicos observados das crianças e das mães, durante o período de estudo, foram agregados antes da aplicação da análise fatorial (4). Mediante a análise fatorial foram extraídos três fatores (1-negativo, 2-positivo e 3-intermediário), em

escores z, que posteriormente foram categorizados, em tercís, em nível baixo, médio e alto. O teste estatístico qui-quadrado foi aplicado para verificar a associação entre as características socioambientais e os fatores extraídos. O nível de significância de 5% foi adotado. As análises foram processadas no STATA versão 12.0 e MPlus v.6.0.

### Aspectos Éticos

O termo de consentimento livre e esclarecimento foi obtido de todos participantes e o estudo foi avaliado pelo comitê de ética da Universidade Federal do Estado da Bahia.

## RESULTADOS

A amostra das crianças estudadas apresentou maior frequência de mães com primeiro grau até segundo grau incompleto (63,4%), com estado civil união livre (43,7%) e casada (29,7%). Quanto ao tipo de habitação a maioria habitava em casa e com frequência menor em barraco (2,8%) e quarto (5,4%). Quanto ao fornecimento de água da habitação a maior frequência foi da embasa com canalização interna (83,6%).

A aplicação da análise fatorial mostrou que o primeiro fator 1, que explicou maior parte da variação, foi composto por “Comer sentado/a no chão”, “Comer alimentos que caem no chão”, “Cai talher no chão, pega e segue comendo”, “Cai talher no chão, lava ou troca”, “Dá comida na boca a cães ou gatos”, “Cai chupeta, pega e lava” e “Comer com as mãos”. O Fator 2 foi composto pelo grupo dos hábitos higiênicos mais saudáveis, tais como, “Tomar banho antes café/almoço da manhã” e “Lavar mãos com/sem sabão depois necessidades”, entre outros. Enquanto o Fator 3 foi composto pelo grupo de hábitos intermediários como por exemplo “Não lavar as mãos antes de comer”.

De acordo com os dados coletados, observou-se que os fatores, um, dois e três classificados em negativos, positivos e intermediários respectivamente. Foram relacionados a escolaridade da mãe, ao estado civil, ao tipo de habitação e ao tipo de fornecimento de água. Constatou-se que as mães com escolaridade entre primeiro e segundo grau apresentavam mais comportamentos negativos, já os positivos, ou seja, melhores hábitos higiênicos se relacionou com as mães de escolaridade maior ou igual ao segundo grau, com relação ao comportamento intermediário elas (mães) estão com comportamentos bastante próximos. Observado o estado civil das mães, foi constatado que os hábitos negativos foram muito próximos, mas em relação aos comportamentos positivos e intermediários as mães com união livre se destacou. O tipo de habitação foi determinante, para hábitos negativos e intermediários, onde famílias que morram em barracos tiveram maior percentual. O tipo de fornecimento de água também foi determinante no comportamento intermediário, onde famílias com água da embasa (incluindo gato) externa e em seguida que utilizavam água de chafariz se destacavam, notou-se também que casas com água de chafariz tinha hábitos negativos mais acentuados entre os demais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre as características estudadas observaram-se resultados significantes com três fatores (negativos, positivos e intermediários). Com fator negativo observou-se associação com o tipo de habitação barraco, com o fator positivo maior associação com estado civil união livre e casadas e por fim com o fator intermediário observou-se que uma menor frequência com água da embasa com encanação interna.

#### Referência

1. Curtis V, Mertens T, ET AL. Potties, pits and pipes:explaining hygiene behavior in Burkina Faso. Soc Sci Med, 41:383-93,1995.
2. Curtis V, Cousens S, Mertens T, et al. Structured observations of hygiene behaviours in Burkina Faso: validity, variability, and utility.Bull World Health Organ, 71:23-32,1993.
3. Ruel, M. T., arimond, Sopt-check observational method for assessing hygiene practices:Review of experíence and implications for programmes,J health popul nutr, 20(1):65-76,2002
4. HAIR Joseph F., BLACK William C., BABIN Barry J., ANDERSON Rolph E. Multivariate data analysis,2009.